

BATUÍRA JORNAL

NOVEMBRO DE 2016



GEB para o futuro

Unidades precisam de reformas, manutenção e construção de novos espaços. E o GEB precisa de você.

É momento de unir forças para levarmos adiante os programas doutrinários e assistenciais da casa.

Unidade Spartaco Ghilardi:
obras darão maior acessibilidade e conforto aos frequentadores



Vila Brasilândia:
sai o antigo barracão, entra novo prédio com sala multiuso.



A união faz a nossa força!

Há 44 anos unimos forças, tempo e recursos para que o Grupo Espírita Bатуíra tivesse sedes próprias: Vila Brasilândia e também Caiubi.

O GEB recebeu como doação um terreno na cidade de Atibaia, a Estância Bатуíra, que era dividido em 158 lotes.

Conseguimos os recursos para a construção da unidade de Vila Brasilândia e do novo prédio da Caiubi

graças ao dinheiro arrecadado com a venda dos lotes. A oferta foi feita exclusivamente a bатуirenses, o que deu a muitos, inclusive, a primeira oportunidade de ter um imóvel no campo.

Quatro décadas depois, é chegada a hora de unirmos esforços mais uma vez! A necessidade de modernizar o GEB exige uma nova campanha que permitirá levarmos adiante a missão dessa casa.



O GEB de sempre para os próximos 50 anos.

É esta a ideia que inspira e move a comunidade bатуirense neste momento, em que encaramos o desafio de uma grande reforma e adequação em nossas unidades. Grande - e necessária - para manutenção e modernização de trabalhos e ampliação de serviços que constituem a razão da casa espírita. A seguir você vai conhecer um pouco dos projetos de Arquitetura e Engenharia que serão desenvolvidos nas unidades Vila Brasilândia e Caiubi, e os benefícios que trarão aos frequentadores, voluntários e assistidos.

Os planos vêm sendo pensados pela Diretoria do Grupo Espírita Bатуíra há cerca de 5 anos à espera do momento certo para serem colocados em prática. Uma ação que exigirá de cada um de nós esforços, sacrifícios, paciência, mas acima de tudo, amor por essa casa de pedra.

Então, literalmente, mãos à obra!



Um órgão do **Grupo Espírita Bатуíra**

site: www.geb.org.br
e-mail: geb.batuiara@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 - Perdizes
05010-000 - São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 - São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO BатуÍRA
Rua Maria José, 311 / 313 - Bela Vista
01324-010 - São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 - Perdizes
05017-000 - São Paulo - SP

Conselho de Administração
Pres.: Douglas Musset Bellini
Membros:
Iraci Maria Padrão Branchini
Jaílton da Silva
Marco Antonio Pereira dos Santos

Nabor Bernardes Ferreira
Ricardo Bernardes Ferreira
Ricardo Silva Pastori

Conselho Fiscal

Pres.: Walter Silva
Membros:
Almir Polycarpo
Robson Ferreira
Suplentes:
Fernando Pessoa Santim
Roberto Garcia Filho
Tathiana Ghenis Viana.

Diretoria Executiva

Pres.: Ronaldo Martins Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Oneide Rosa Mille
2º Secr.: Ronaldo Fillett Fernandes
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio
2º Tes.: Savério Latorre
3º Tes.: Jorge Chrypko
Diretor Jurídico: Tuñ Jubran
Diretor Ass. à Saúde: Eduardo Barato
Diretora da Creche/CEI: Sonia Judite Lopes
Comunicação: J.C. Zaninotti

Diretor responsável

Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Diretora-adjunta responsável

Simone Queiroz

Jornalista responsável

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

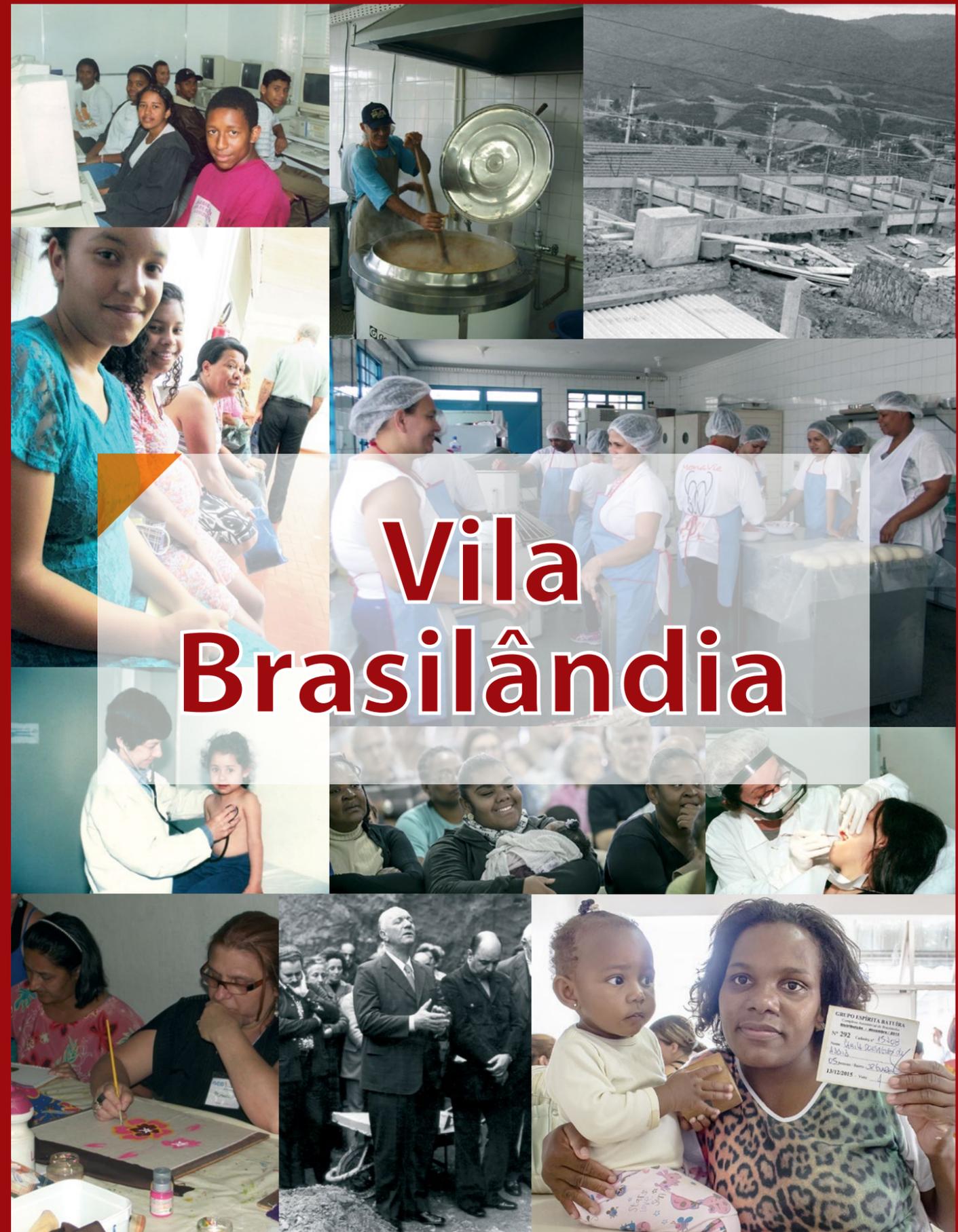
Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Impressão

Gráfica AGM - Tiragem 800 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BатуÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Bатуíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.



Vila Brasilândia

O coração do GEB

O Evangelho de Jesus nos ensina o amor e caridade, e em Vila Brasilândia colocamos as lições em prática. É onde a oportunidade do trabalho para uns, encontra a necessidade e a carência de outros. Isso só reforça nossa responsabilidade com a manutenção e ampliação de todos os serviços realizados e oferecidos na Unidade Assistencial Dona Aninha, localizada na zona norte de São Paulo.

A demanda na região aumentou muito nos últimos anos, tornando cada vez mais urgente a adequação de novos e maiores espaços para atendimento dos programas assistenciais, profissionalizantes, doutrinários, culturais e artísticos. Hoje, muitas das oficinas, cursos e outros serviços compartilham áreas no prédio. As reformas a serem executadas em Vila Brasilândia poderão aumentar e qualificar ainda mais o atendimento.

Sabe a área do barracão, que fica nos fundos do estacionamento? Onde fica a mesa com os alimentos nas datas da Distribuição Semestral? Pois é lá o foco principal da obra. A ideia é dobrar o espaço de 200 para 400 m².

O barracão é da época da construção da unidade e hoje não é mais suficiente para armazenar diferentes materiais usados na casa. Vamos derrubá-lo e fazer um novo prédio. Para otimizar a capacidade de uso, faremos um segundo pavimento.

Após a **construção**, o espaço será mais bem aproveitado. A parte térrea contemplará uma área fechada que será utilizada nos cursos profissionalizantes de nossa casa, além de depósitos de materiais de limpeza, manutenção e doações.

Atualmente, roupas, calçados, brinquedos, cobertores doados na Caiubi ficam guardados na unidade Apinagés, também em Perdizes, e são transportadas para Vila Brasilândia apenas na véspera da en-

trega. No futuro, poderemos ir levando os itens aos poucos, ao longo de cada semestre. A área também guardará as cestas básicas entregues quinzenalmente às famílias assistidas.

Mais um pavimento

A grande mudança está no segundo pavimento, onde será construída sala multiuso. A notícia não poderia ser melhor para os alunos dos cursos de Gestantes, Artesanato, Informática, Padeiro/Confeiteiro, Costura, Modelista, Recepcionista, Auxiliar de Escritório, além dos das oficinas de teatro, dança, violão, Comunicação e Educação do Grupo Brasa, que só no ano passado, acolheu 116 jovens.

Hoje os espaços são todos compartilhados. Por exemplo, a turma do teatro, que usa o auditório, precisa encerrar pontualmente para a entrada do pessoal que chega para tomar a sopa aos sábados. Algumas oficinas culturais usam a mesma sala do curso de informática. A oficina de dança usa a quadra da CEI/ Creche Batuira. Imagine quando está chovendo ou o sol está muito forte. Com a nova sala, será possível aumentar a oferta de projetos dirigidos a crianças e jovens da região.

Cada tijolo colocado será, portanto, mais do que simples material para construção de pisos e paredes, mas a tradução da esperança e de novas perspectivas de vida para todos que passam por nossa casa, em Vila Brasilândia.

O trabalho de assistência nos faz ultrapassar nossas próprias limitações para servir a quem mais precisa. Não podemos nos eximir do trabalho de educação e formação que o Grupo Espírita Batuira vem cumprindo há mais de meio século. Ajudar na sua manutenção e crescimento é responsabilidade social e compromisso de todos nós. É uma felicidade participar desse grande projeto.

A importância da Unidade Dona Aninha em números:

- Sopa: cerca de 8 milhões de pratos até hoje
- Programa da Família Assistida: 35 mil famílias beneficiadas até hoje
- Curso de Informática: 395 alunos formados
- Curso para Gestantes: 15.800 até hoje
- Curso de Qualificação Profissional Padeiro-Confeiteiro: 609 alunos formados
- Curso de Costureira de Máquina Reta e Overloque : 340 alunos formados
- Curso de Modelista de Roupas: 115 alunos formados
- Cursos de Preparação para o Trabalho (2010 - 2011) / Recepcionista (2013) / Auxiliar de Escritório (2012 a 2016) : 350 alunos formados

Caiubi uma casa para todos!

No século 21, este objetivo tem uma palavra-chave: **aces-sibilidade**. Ela desenha o projeto de reforma previsto para a unidade Spartaco Ghilardi, localizada na rua Caiubi, em Perdizes. A planta da casa data de 1972, a pedra fundamental da unidade foi lançada em outubro do ano seguinte e a inauguração se deu no dia 15 de janeiro de 1975. As linhas eram outras, os números menores. As exigências legais mudaram. É preciso se adequar.

Como um retrato da população brasileira, percebe-se um aumento do público idoso no GEB. Hoje mais da metade dos frequentadores estão acima dos 50 anos de idade, e é preciso garantir o livre acesso a todas as dependências do prédio, que inclui salas de aula, de reuniões e auditório de palestras nos andares superiores. É nossa missão acolher! As mudanças também permitirão melhor circulação de pessoas com deficiência motora.

Pensando nelas, todos os banheiros da casa serão adaptados de forma que cadeirantes tenham mais comodidade e conforto. Também serão eliminados degraus, permitindo que num mesmo andar, o piso tenha sempre o mesmo nível. Mas o conceito de acessibilidade vai além, e envolve comunicação! A casa precisa adequar-se às novas tecnologias, e o uso da internet é fundamental. Para isso, a rede de transmissão de

dados será remodelada.

A internet chegará a todas as salas e auditório, e com a velocidade necessária para uso pedagógico nos cursos e grupos de estudo. Além disso, com a modernização do sistema, será possível a transmissão de palestras de um ambiente para outro, e mesmo em tempo real através do site do GEB. A modernização da rede digital também trará economia de espaço físico e transparência administrativa, porque permitirá a integração de áreas fundamentais para o funcionamento da nossa casa, como tesouraria, captação de recursos e prestação de contas. Muitas vezes nos esquecemos, mas a casa espírita é como uma empresa, com

cerca de 260 mil documentos, garantindo a conservação de uma vasta produção em papel não só de comprovantes fiscais, como do nosso patrimônio histórico. O projeto moderniza a gestão, ao colocar em plataforma eletrônica muito do que ainda hoje é feito através da troca de papéis.

Segurança e acolhimento

Uma parte da reforma menos visível, mas não menos importante, será feita na rede elétrica. É preciso rejuvenescê-la e adequá-la ao uso crescente de aparelhos eletroeletrônicos, incluindo a instalação futura de mais câmeras de monitoramento, e aparelhos de ar condi-

um novo projeto de iluminação, com troca de lâmpadas para maior economia na conta de luz, e também melhorando o conforto visual nos diferentes ambientes da casa. Como dissemos no início, estamos diante de um grande, mas necessário desafio de adequar as instalações do Grupo Espírita Bатуíra ao presente e prepará-las para o futuro. É preciso entender que depois de 44 anos, as instalações se deterioraram, reque-rendo reformas estruturais urgentes. Temos ciência que a situação econômica atual é difícil. Mas, juntando um pouco de um, um pouco de outro, vamos conseguir os resultados almejados. Dizia o nosso querido e inesquecível



foto: Ruy Gatto

obrigações fiscais e exigências administrativas. Nesse sentido, está em curso o Projeto de Gestão Eletrônica de Documentos, que vem digitalizando e microfilmando milhares de documentos reunidos ao longo de mais de meio século do GEB. Serão digitalizados ao todo

acionado no auditório. Como todos sabemos, nos dias de verão e com lotação máxima, a permanência no auditório é extremamente desconfortável. Toda a instalação será refeita com novos eletrodutos, garantindo ainda maior segurança ao prédio e usuários. Teremos

Spartaco Ghilardi, fundador do GEB, "A união faz a força e também faz o açúcar". A força é a energia do batui-rensense, que sempre diz sim nos momentos mais difíceis; o açúcar é essa amizade, esse carinho que nos mantém unidos, levando-nos a superar desafios.



Nosso projeto. Sua obra.

A construção do novo espaço em Vila Brasilândia e as reformas na Caiubi serão longas, e por isso, divididas em fases. O objetivo do Grupo Espírita Batuíra é iniciar ainda este ano a primeira fase e avançar de forma gradual. O calendário seguirá exigências técnicas, respeitando, claro, a agenda de trabalhos da casa, de forma a não interromper as atividades e minimizar o impacto da obra no nosso dia a dia. Assim, algumas ações serão feitas no período de recesso entre Natal e Ano Novo, e outras na parte da manhã, antes do horário de abertura.

O ritmo também dependerá do fluxo de recursos arrecadados, e mais uma vez a família batuirense será fundamental. A modernização das unidades é uma obra **de e para** os frequentadores, trabalhadores e assistidos do GEB. Veja como ajudar:

- Colaborar com doações diretamente na livraria da unidade Caiubi e /ou com Diretores e Líderes de Trabalho.

- Indicação de empresas que possam colaborar com doações.

- Nota fiscal paulista – traga notas fiscais sem registro de CPF ao GEB. Uma equipe de digitadores registra os boletos na Secretaria da Fazenda e o Batuíra recebe os créditos distribuídos pelo Governo de São Paulo. Hoje, digitamos em média 10.000 notas fiscais por mês, e com o empenho e dedicação de todos nós, este número pode até mesmo triplicar.

As compras em lojas de roupas masculinas e femininas, calçados e bolsas, drogarias (não de redes) bares e restaurantes são as que revertem maiores benefícios



Há 44 anos ocorreu uma campanha para a construção das unidades de Vila Brasilândia e Caiubi.

NOSSO PROJETO. SUA OBRA.

Chegou a hora de renovar instalações.

Novo prédio *Novos espaços*



Mais praticidade

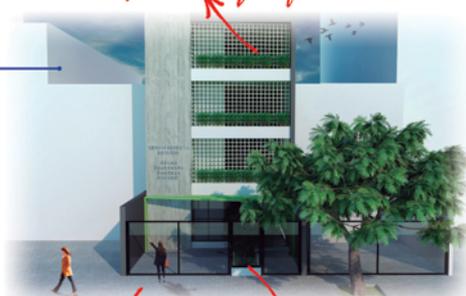
Vila Brasilândia

- Salas multiúso em novo prédio;
- Depósitos para Família Assistida, Creche e Apinagés;
- Reforma do telhado existente;
- Novos pisos para cozinhas da Sopa e da Creche;
- Recapeamento do estacionamento;
- Guarita de segurança.

Melhor acessibilidade para o frequentador

Unidade Caiubi

- Novos acessos para idosos e portadores de deficiências especiais;
- Instalação de elevador;
- Reforma das instalações elétricas;
- Implantação de tecnologia de informação;
- Ar condicionado no auditório;
- Reforma de banheiros.



Novas instalações

Mais conforto

Como sempre, contamos com a união e apoio de todos para esta importante realização.

SUA CONTRIBUIÇÃO É VITAL!

Doações na Livraria - Caiubi ou com seus Líderes e Diretores.



Fundado em 15.01.1964

Visite nosso site:
www.geb.org.br

